

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ATRAVÉS DO INTERCULT: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO IFPB-CAMPUS PATOS

Autora: Ana Caroline Pereira da Silva *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB*, ana.pereira@ifpb.edu.br;

Coautor: Fernando Augusto Medeiros de Araújo Filho *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*, fernandinho1101@gmail.com;

Coautora: Jéssica Kelly dos Santos Hermínio *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*, kelly.jessica184@gmail.com;

Coautor: Joaquim Romano Neto *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB*, joaquimromano2015@gmail.com;

Introdução

O projeto interinstitucional “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via teletandem”, atividade em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, Instituto Federal da Paraíba, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Universidad Nacional de Rosario e Profesorado Superior de Lenguas Vivas de Salta – Argentina e Escuela de Educación Técnica Profesional N°466 "Gral. Manuel Nicolás Savio “de Rosario- Argentina, visa promover o intercâmbio linguístico-cultural entre os alunos do Ensino Médio Técnico, utilizando as línguas adicionais espanhola e portuguesa.

Este projeto de extensão compreende os elementos linguísticos como fundamentais no processo de integração regional e, dessa forma, a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa são pensadas como línguas adicionais multidimensionais e interculturais de forma a promover uma integração que considere a América Latina como uma construção cultural, histórica, política e não somente uma construção geográfica (SOUZA, 2014). Esta prática está baseada na concepção sociocultural do desenvolvimento humano e concebe, portanto, a aprendizagem como processual e socialmente mediada que fomenta a constituição de parcerias entre pessoas que desejam aprender uma língua adicional e concordam em atingir essa meta por meio de práticas com falantes proficientes no idioma que se deseja aprender.

A aprendizagem em tandem pode ser definida como um processo em que colaboram duas pessoas com diferentes línguas maternas; se ajudam mutuamente trabalhando para melhorar os conhecimentos idiomáticos, culturais e, às vezes, também para intercambiar outro tipo de informação relacionada, por exemplo, a seus respectivos estudos, gostos ou áreas de interesse ou trabalho. O trabalho em tandem pode ser realizado em diferentes perspectivas: presencial, chamado também face a face, nesta modalidade a comunicação é predominantemente oral, porém os participantes podem recorrer, sempre que queiram, a materiais escritos e também podem fazer anotações; por correio eletrônico (e-mail), conhecido também por e-tandem, levando em conta que os participantes em e-tandem se encontram em lugares diferentes, é difícil organizá-lo seguindo as mesmas pautas que no tandem presencial. Por último temos o Teletandem que se diferencia do tandem presencial e do e-tandem por permitir uma interação completa (escrita, áudio e vídeo) em tempo real entre os participantes, devido a alguns programas de comunicação gratuitos através da internet (RAMMÉ, 2014).

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

Nossa proposta teve como objetivos principais proporcionar, aos participantes, o contato com diferentes tecnologias e formas de letramento presentes na sociedade contemporânea em rede; promover intercâmbios linguísticos e culturais via práticas em tandem mediadas pelas TDIC; despertar, nos envolvidos, o desejo de aprender e ensinar línguas por meio de situações que apresentem a língua em uso e ser um dispositivo para a melhoria da competência comunicativa dos participantes.

Metodologia

A metodologia usada na elaboração deste trabalho consistiu em consulta ao material teórico utilizado na elaboração do projeto Intercult, bem como na sistematização da experiência vivenciada pelos alunos do IFPB-Campus Patos. A partir da colaboração entre várias instituições formamos duplas, acompanhadas por um mediador, para o intercâmbio linguístico-cultural via tecnologias visando, portanto, possibilitar, com o suporte das TDIC, a potencialização da competência comunicativa intercultural dos participantes e criar espaços virtuais de coprodução de conhecimento crítico. Nos filiamos à pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. No intuito de explicar as bases científicas que sustentam nossa escolha, lançamos mão, principalmente, de Lüdke & André (1986) e André (1995) por nos apresentarem contribuições a respeito da metodologia da pesquisa em educação. Para compreender a metodologia da investigação de crenças no contexto do ensino-aprendizagem de línguas, nos baseamos em Barcelos (2001) e Vieira-Abrahão (2006).

Nosso foco na pesquisa qualitativa de cunho etnográfico se justifica pelo fato de ela lançar mão da etnografia que, etimologicamente, é compreendida como descrição cultural e possibilita uma visão profunda e ao mesmo tempo ampla de uma unidade complexa como os ambientes de ensino-aprendizagem e as práticas inerentes a estes contextos. Assim sendo, além de promover o acesso da comunidade envolvida a oportunidade real de interação na língua-alvo, as atividades desenvolvidas incluíram a participação de monitores originaram orientação de pesquisas de iniciação científica e trabalhos de conclusão de cursos (TCC), visando aproximar os envolvidos ao universo da pesquisa acadêmica. No caso dos alunos do IFPB-Campus Patos este processo tem possibilitado a elaboração de relatos de experiência para que a experiência vivenciada possa ser compartilhada.

Resultados e Discussão

Ao longo da execução do projeto os participantes responderam um questionário composto por dez itens que tinham por objetivo descobrir qual o nível de domínio dos participantes em relação à língua-alvo, assim como a familiaridade deles com a *internet* e os textos multimodais que circulam no ambiente virtual. Este questionário foi elaborado em Espanhol para os argentinos e em Português para os brasileiros. A partir das respostas dadas ao questionário aplicado construímos a sequência didática que foi aplicada ao longo das interações. Por meio dele foi feito um diagnóstico inicial a respeito do conhecimento que os colaboradores da pesquisa possuíam sobre a língua adicional que desejavam aprender e se estavam familiarizados com o ambiente virtual no qual, em um momento posterior, seriam realizadas as interações.

A partir das respostas dadas ao questionário aplicado construímos a sequência didática sobre o tema Integração Latino-americana que foi aplicada ao longo das interações. Por meio

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

dele, fizemos um diagnóstico inicial a respeito do conhecimento que os colaboradores da pesquisa possuíam sobre a língua adicional que desejavam aprender e se estavam familiarizados com o ambiente virtual no qual, em um momento posterior, seriam realizadas as interações. da atualidade.

Após este processo foram realizadas quatro interações cada uma delas com tempo variado, dependendo da disponibilidade dos participantes e da qualidade da conexão com a internet no momento da interação. Durante cada encontro virtual, os interagentes foram orientados a realizar metade da interação em Português e a outra metade em Espanhol, com aplicação de atividades que continham alguns textos multimodais nos dois idiomas. Ao final de cada interação, os participantes preencheram uma ficha de acompanhamento para listar o conteúdo trabalhado, bem como suas dificuldades e avanços. Eles também foram solicitados a fazer o mesmo com uma ficha para avaliar o desempenho do seu companheiro de teletandem.

Como resultado da elaboração e aplicação da sequência didática foi elaborado um **Guia de aprendizagem colaborativa para professores e estudantes de línguas adicionais: Espanhol e Português**, contendo o conjunto de atividades propostas, amostra das produções feitas ao longo das interações realizadas pela dupla de participante da pesquisa. O referido produto pedagógico contém orientações para realização da aprendizagem em teletandem, pontuando quais os programas de internet pelos quais é possível realizar as interações, explicando como podem ser estabelecidas as parcerias para interação etc. Além das orientações operacionais, o material contém a sequência didática, o modelo das fichas para acompanhamento e comentários sobre os resultados da experiência realizada. O produto elaborado tem por objetivo oferecer um direcionamento inicial para os interessados pela aprendizagem realizada via teletandem, principalmente professores e alunos de Espanhol e Português como línguas adicionais no contexto do Ensino Médio.

Conclusões

Através da realização das interações que aconteceram ao longo do Intercult foi possível constatar que as videoconferências podem ser uma forma complementar para auxiliar na aquisição/aprendizagem do Espanhol e do Português como línguas adicionais. A referida experiência permitiu que os interagentes trabalhassem juntos e manuseassem as ferramentas digitais de mediação, bem como permitiu que fossem mediadores entre o colega de teletandem e a língua e cultura que seu parceiro deseja aprender/adquirir.

As atividades desenvolvidas pelos alunos participantes mostraram que a prática em teletandem para ensino-aprendizagem de línguas adicionais pode ser incorporada nas escolas de Ensino Médio como um meio para estimular o engajamento do aluno através da colaboração, porém é preciso que existam as ferramentas necessárias para isso e a mediação adequada.

Foi possível promover o protagonismo do aluno, permitindo que eles busquem juntos aos seus pares a saída para os obstáculos do processo de ensino-aprendizagem, isso se deu pelo fato de a intervenção das mediadoras haver acontecido apenas na elaboração das propostas das atividades, elaboração do calendário para realização dos encontros e organização do ambiente digital.

Confirmamos nossa hipótese de que existe a possibilidade de promover a comunicação de forma autêntica, através do uso dos textos multimodais por meio da prática do teletandem, aproveitando as tecnologias digitais disponíveis, tanto é assim que o nosso estudo de caso mostrou que as interações foram capazes de despertar o engajamento dos participantes e fez com que produzissem textos multimodais solicitados pelas mediadoras a partir da reflexão sobre

as problemáticas levantadas nas atividades propostas. Além disso, eles mostraram facilidade para manipular as TDIC.

Por último, a experiência dos alunos e da professora envolvidos neste processo proporcionou a elaboração um Guia de aprendizagem colaborativa para professores e estudantes de línguas adicionais: Espanhol e Português, como produto pedagógico, contendo orientações de como organizar experiências de ensino aprendizagem em teletandem. Pretendemos dar continuidade das interações em teletandem no IFPB- Campus Patos, tendo como objetivo alcançar mais participantes da comunidade acadêmica e de outros âmbitos da sociedade patoense.

Referências

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. Editora Papyrus, 1995. SOUZA, Fábio Marques de. O cinema como mediador na (re)construção de crenças de professores de espanhol- língua estrangeira em formação inicial. Tese (Doutorado em Educação: cultura, organização e educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: USP, 2014.

BARCELOS, A. M. F. **Metodologia de Pesquisa das Crenças sobre Aprendizagem de Línguas**: Estudo da Arte. Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada, v.1, n.1,p.71-92, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. CANÇADO, M. Procedimentos de Pesquisa Etnográfica em Sala de Aula de Língua Estrangeira: Avaliação das Potencialidades e Limitações da Metodologia. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Belo Horizonte: UFMG, 1991.

RAMMÉ, V. **Tandem**: guia para uma aprendizagem solidária = TÁNDEM: guía para un aprendizaje solidario. Curitiba: Valdilena Rammé, 2014.

SOUZA, F.M. **O cinema como mediador na reconstrução de crenças de professores de Espanhol- língua estrangeira em formação**. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/OhuuYk>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2016.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. **Metodologia na investigação das crenças**. In: BARCELOS, A.M.F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Orgs.) Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas